

719 quilómetros durante 33 dias, sozinha, pelos Açores

# Depois da China, Timor e São Tomé e Príncipe, Rute Norte aventura-se de bicicleta pelas nove ilhas dos Açores

POR ALEXANDRA NARCISO

Foi em Outubro de 2019 que Rute Norte, uma artista plástica e pintora, amante de viagens, natural de Lisboa, decidiu que teria de percorrer as nove ilhas dos Açores de bicicleta. Já havia visitado São Miguel e estava prestes a conhecer também a Terceira, quando acabou por perceber o “enorme potencial” que o arquipélago tinha para mais uma das suas viagens sobre duas rodas.

No mês seguinte a viagem já estava planeada e, nove meses depois, partiu rumo à ilha de São Miguel. Apesar dos receios, a pandemia de Covid-19, que entretanto assolou o mundo, não a impediu de, durante 33 dias, percorrer um total de 719 quilómetros de bicicleta pelas nove “ilhéus”, conhecendo paisagens, pessoas e a cultura da Região.

Foi mais um aventura para Rute Norte, que já viajou pelos cinco continentes e conheceu dezenas de lugares, muitos deles exóticos. Antes dos Açores, já percorreu, em 2016, 838 quilómetros de bicicleta pela Alemanha, Áustria, Eslováquia e Hungria (Rio Danúbio). Um ano depois esteve 25 dias na China, sozinha, onde fez um total de 600 quilómetros também de bicicleta e, em 2018, fez 831 quilómetros durante 26 dias em Timor.

A viagem mais recente, feita nos mesmos moldes, foi em São Tomé e Príncipe, arquipélago onde a artista plástica percorreu 550 quilómetros em 29 dias em Julho de 2019, também sozinha.

A estes destinos somam-se muitos outros já visitados pela artista plástica, como o Quênia, Austrália, Amazónia, Patagónia, Gronelândia, Timor, Vietname, São Tomé e Príncipe, Índia, Egípto, Tunísia, China, Nova Iorque e Seychelles.

Em 2020 foi, finalmente, a vez dos Açores. “A ideia surgiu em Outubro do ano passado, quando um amigo me convidou para viajar à ilha Terceira, que não conhecia, e aceitei. Marcámos a viagem para dali a dois meses, em Dezembro de 2019. Nesta altura, comecei a pesquisar sobre o que percorrer na Terceira quando a visitasse e acabei por perceber que havia um potencial enorme para eu fazer, mais tarde, uma viagem de bicicleta no Verão, sozinha”, conta Rute Norte ao Diário dos Açores. “Em Novembro já estava tudo marcado” para acontecer de 1 de Julho a 2 de Agosto, segundo revela.

No planeamento da viagem contou com ajuda: “Quem me traçou o percurso foi aliás um açoriano que trabalha na Direcção Regional de Turismo. Sugeriu-me a ordem das ilhas e os meios



Rute Norte já viajou por dezenas de destinos, entre eles estão o Quênia, Austrália, Amazónia, Patagónia, Gronelândia, Vietname e Índia

de transporte a utilizar, entre avião ou barco. Foi realmente uma valiosa ajuda, porque não conhecia as ilhas todas e era um pouco difícil para mim perceber como traçar todo o percurso”, realça.

## Acolhimento “caloroso” dos açorianos

Começou a sua jornada pela ilha de São Miguel e continuou até ao Corvo. Embora sentisse algum receio devido à pandemia, o acolhimento que recebeu

dos açorianos pelos locais onde passou não poderia ter sido mais positivo.

“A experiência foi muito engraçada. Receberam-me muito bem. Esta viagem estava planeada desde Novembro de 2019 e ninguém imaginaria que vinha aí uma pandemia. Fiquei, por isso, com receio que as pessoas ficassem com medo por eu me aproximar, sendo eu do continente, mas as pessoas foram muito calorosas”, conta a viajante.

“O receio era afinal meu, porque os açorianos que eu encontrei não mostraram ligar a isso. Penso que o facto de termos de fazer os dois testes de despiste à Covid-19, à chegada e ao sexto dia, traz alguma segurança às pessoas”, considera, assegurando que cumpriu com os cuidados necessários, desde o uso de máscara e desinfetante ao distanciamento físico.

Com a pandemia a querer atrapar-lhar-lhe os planos, Rute Norte não desistiu de se deslocar aos Açores e a viagem acabou por acontecer às ‘mil maravilhas’.

“Correu tudo muito bem. De vez em quando pode haver percalços, um furo na bicicleta ou, como já aconteceu noutras viagens, problemas de óleo nos travões. Mas nesta viagem aos Açores nada disto aconteceu, foi uma viagem espantosa, maravilhosa. Correu tudo bem desde o primeiro dia ao último”, garante ao nosso jornal.

